

Vale +

Pará - 2021

Usinas da Paz

Projeto inovador fortalece comunidades

P. 6



Elizangela Carvalho, mãe do Anderson e Ewerton Carvalho, moradora do Icuí, frequenta as atividades da Usina junto com os filhos.

P.12 Hospital de Ourilândia vai beneficiar 15 municípios

P.38 Inteligência artificial ajuda a prevenir desmatamento

P.56 Geração de empregos com diversidade e inclusão



Usina da Paz, no bairro Icuí-Guarará, em Ananindeua (PA), inaugurada no dia 20 de outubro/2021.

A Vale se comprometeu com o desenvolvimento sustentável do estado do Pará. Queremos fazer parte de alianças que articulem soluções para os desafios enfrentados pela sociedade.

Nessa edição do Vale+, destacamos a atuação da empresa na construção das Usinas da Paz em parceria com o Governo do Estado do Pará. No total, serão seis complexos comunitários destinados a oferecer serviços de educação, saúde, esporte e lazer, com o objetivo de fomentar a inclusão social das comunidades beneficiadas.

Promover comunidades autônomas é uma contribuição relevante para os territórios onde estamos presentes. Unindo governos, iniciativa privada e comunidades locais, podemos reduzir índices de violência e desenvolver ações que tragam justiça social e mais qualidade de vida para todos.

Nessa edição, compartilhamos com vocês histórias de pessoas e projetos que vêm transformando realidades locais, no âmbito social, ambiental e econômico. Personagens reais que encontraram na empresa, apoio para empreender a partir de suas raízes e para transformar ideias em negócios produtivos e sustentáveis.

Boa leitura.

No Pará,
em 2021:



R\$ 26 bilhões

em desembolso total da Vale no
Pará (custeio e investimento).



R\$ 6,1 bilhões

bilhões gerados pela Vale em tributos.



R\$ 421 milhões

em investimentos ambientais
(obrigatórios e voluntários).



R\$ 8,5 bilhões

em compras locais.



R\$ 372 milhões

em investimentos sociais (obrigatórios,
voluntários e mitigatórios)



33.377

trabalhadores próprios e terceiros
permanentes empregados na Vale no Pará



R\$ 4,5 bilhões

em Compensação Financeira
pela Exploração de Recursos
Minerais (CEFEM).



R\$ 1,6 bilhão

soma de todas as remunerações e benefícios
pagos aos empregados Vale, recursos que
circulam na economia do Pará.



Ação Humanitária – Combate à Fome

Em 2021, uma união de forças entre a Vale, Fundação Vale, Rede Voluntária Vale e organizações como o Movimento Panela Cheia (formado por Cufa, Gerando Falcões e Frente Nacional Antirracista),

o Movimento União Rio e a Ação da Cidadania, entre outras, distribuiu mais de 1 milhão de cestas básicas/cartões-alimentação para mais de 220 mil famílias em todo o Brasil.

Rede Voluntária Vale mobiliza para o combate à fome

Voluntários também fizeram parte da união de forças para o combate à fome. A Ação da Cidadania atuou em parceria com a Rede Voluntária Vale, programa de voluntariado corporativo da Vale, via matching: a cada R\$ 1,00 doado pelo site da Rede Voluntária, a Vale doava R\$ 10,00. A meta de R\$ 200 mil em doações de voluntários para garantir R\$ 2 milhões em doações da Vale foi alcançada e todo o valor foi revertido em cestas básicas entregues pela Ação da Cidadania nos estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais, Maranhão, Pará e Mato Grosso do Sul.

Rede Voluntária Vale no combate à pandemia

Em 2020 e 2021, diante da urgência da pandemia do coronavírus, o programa se ampliou e foi criada uma plataforma digital para garantir maior abrangência de atuação e agilidade na mobilização de ações: www.redevoluntariavale.com.br.

A Rede foi mais um braço de atuação da Vale que, somado a outras iniciativas da empresa, contribuiu com governos e com a sociedade para o enfrentamento à Covid-19, que atingiu os setores socioeconômico, da saúde e da cultura nos estados.



Conheça outras ações realizadas pela Vale para ajudar o Brasil no enfrentamento da pandemia ao longo de 2021.

50 milhões de seringas doadas ao Ministério da Saúde.

400 mil EPIs para proteção de profissionais na linha de frente da vacinação.

3,7 milhões de medicamentos para entubação, comprados em parceria com outras empresas.

755 mil indígenas beneficiados com doações de equipamentos para telemedicina.

Apoio na conclusão das obras de expansão do **Centro de Produção de Vacinas do Butantan.**

Usinas da Paz: contribuição da Vale para o fortalecimento de ações sociais e da segurança pública no Pará

Em parceria firmada com o governo do Estado do Pará, a Vale está investindo R\$ 100 milhões na construção de seis Usinas da Paz, projeto integrado ao programa estadual Territórios Pela Paz (TerPaz). O TerPaz é uma iniciativa inovadora no Brasil que busca a melhoria da segurança pública, por meio do empoderamento comunitário e do resgate da cidadania.

Uma obra em sintonia com o ambiente

Ao ser convidada para atuar como parceira da iniciativa, a Vale se propôs não apenas a executar a construção das Usinas, mas a pensar em um projeto arquitetônico que dialogasse com o ambiente local de forma sustentável, favorecendo a integração e a convivência comunitária.

Coordenado pela equipe de arquitetura da Bel Lobo, a concepção do projeto envolveu também engenheiros e educadores, que buscaram a síntese entre acolhimento e pertencimento. Os ambientes abertos e de fácil circulação foram pensados para projetar fluidez e facilitar a circulação, estimulando o uso compartilhado.

O projeto se adapta às características climáticas da Região Amazônica, com chuvas durante todo o ano e altas temperaturas. Neste sentido, as áreas de circulação dentro dos prédios da Usina contam com iluminação e ventilação natural. Os ambientes foram projetados para também incentivar a sustentabilidade, permitindo o aproveitamento da energia solar, captação de água e gestão do lixo.

Cabanagem e Benguí (Belém)

Icuí-Guajará (Ananindeua)

Nova União (Marituba)

Parauapebas

**Canaã dos
Carajás**

A Vale é a responsável pelos projetos executivos e investimento para a construção de seis unidades. Dois complexos já estão em funcionamento: o do Icuí-Guajará, localizado no município de Ananindeua e inaugurado em outubro de 2021; e o do bairro da Cabanagem, em Belém, entregue em janeiro de 2022. Mais quatro unidades estão em obras: Benguí (Belém), Nova União (Marituba), Parauapebas e Canaã dos Carajás (ambas no sudeste do Estado), com entregas previstas ainda em 2022.



Um projeto que fortalece comunidades em áreas de risco social

As Usinas são espaços comunitários inclusivos, destinados a atender as comunidades com oferta de serviços públicos nas áreas de educação, saúde, esporte e lazer, promovendo o desenvolvimento social da região. A gestão e administração são realizadas pelo governo do Estado do Pará.

A Elizangela Carvalho, mãe do Anderson e Ewerton Carvalho, é moradora do Icuí há mais de cinco anos e frequenta as atividades da Usina junto com os filhos. “Esse espaço veio para melhorar a vida das pessoas. Antes, o bairro era visto como perigoso. Agora com a Usina, tudo mudou e viramos referência. É um local de família, onde podemos participar juntos de diversas atividades”, contou.

Na Usina Icuí-Guajará, o atendimento ao público acontece respeitando as normas de saúde e segurança. O espaço apresenta instalações de dois prédios principais que ofertam cursos, oficinas, espaço para batedores de açaí, teatro, complexo poliesportivo, quadra de areia, piscina semiolímpica, playground, área viveiro, compostagem e horta, academia ao ar livre e estacionamento.

“Acreditamos que é possível transformar o futuro quando atuamos em conjunto com as comunidades e governos locais, investindo em iniciativas que promovem a inclusão, o exercício da cidadania e que contribuem para a melhoria da segurança pública, como é o caso das Usinas da Paz.”



Luís Santiago

Diretor de Relações institucionais da Vale

Oportunidade para todas as idades

A professora aposentada, Ana Cleonice, tem 63 anos e viu na Usina da Paz do Icuí uma oportunidade para recomeçar. “Faço o curso de corte e costura e já me vejo saindo daqui com uma nova profissão. Aqui, recebo muito mais que uma profissionalização. Tem carinho, atenção, novas amizades e, de longe, muitas oportunidades.



Ana Cleonice em formação no Curso de Corte e Costura da Usina da Paz de Icuí.

Hospital de Ourilândia: transformando o futuro agora

A implantação do Hospital Regional de Ourilândia do Norte (HRON) vai beneficiar mais de meio milhão de pessoas que vivem em 15 municípios da região sudeste.

Iniciadas em setembro de 2021, as obras do HRON já estão na etapa de estaqueamento, fundações e alvenaria, gerando mais de 100 empregos diretos

e indiretos, com a contratação de 27 empresas locais. As obras civis têm previsão de serem concluídas em 2022.

A Vale é responsável por toda a obra de construção, cabendo ao Governo do Estado do Pará a gestão, operação e manutenção do hospital, por meio do Sistema Único de Saúde (SUS).

Futuras instalações do Hospital Regional de Ourilândia do Norte



“ Mais do que um hospital, estamos iniciando hoje a implantação de um centro de excelência em saúde. Projetos como esse nos aproximam ainda mais das comunidades vizinhas às nossas operações e reforçam o nosso novo pacto com a sociedade e o nosso objetivo de melhorar a vida das pessoas”

Luiz Osorio

Vice-presidente da Vale e Executivo de Relações Institucionais e Comunicação



Especialidades médicas previstas: cirurgia geral, oncologia, traumatologia, obstetrícia de alto risco, oftalmologia, nefrologia, cardiologia, entre outras.



Estrutura de apoio: UTIs adulto, pediátrico e neonatal.



Capacidade: 120 leitos
(30 de UTI e 90 leitos de internação)



Dimensão total: mais de **11mil m²** de área construída.



Término: as obras civis têm previsão de conclusão em 2022.

O mundo está em transformação. E a Vale também.

Em 2021, a Vale lançou a sua Ambição Social: “ser uma empresa parceira no desenvolvimento de comunidades autônomas, engajada em temas relevantes para a humanidade e comprometida com a mineração sustentável.”

Para alcançar esse objetivo, definimos três metas sociais para 2030:

- Estar entre as três empresas do setor mais bem posicionadas nos requisitos sociais de acordo com as principais avaliações externas em mineração sustentável.
- Retirar 500 mil pessoas da pobreza extrema.
- Colaborar com as comunidades indígenas vizinhas às nossas operações, em busca de direitos previstos na Declaração da ONU sobre os Direitos dos Povos Indígenas.

Conheça a seguir alguns projetos de geração de emprego e renda realizados no Sudeste do Pará, com o apoio da Vale, que vem promovendo engajamento social e possibilitando o desenvolvimento e a autonomia das comunidades.



Membros da Fazenda da Esperança, em Parauapebas, são beneficiados com projetos de hidroponia

Fazenda da Esperança: atividade produtiva sustentável para geração renda

A comunidade terapêutica Fazenda da Esperança já mudou a vida de dezenas de pessoas. A instituição recebeu a implantação de horta convencional e hidropônica, implantação do cultivo da melancia e mamão em sistema irrigado a partir de energia solar e aviário.

Jaime Mendes, membro da Fazenda da Esperança, fala do apoio recebido: “Com todo o suporte que recebemos, tivemos uma melhoria espetacular na produção e, conseqüentemente, na qualidade dos nossos produtos. Tiramos daqui nosso alimento, sustento e ainda conseguimos fazer doações”.

Fortalecimento da agricultura familiar em Parauapebas

Crescimento que começa em casa. Assim está acontecendo em 13 famílias da comunidade Nova Esperança, em Parauapebas, que estão recebendo apoio, assessoria técnica e melhorias, por meio de projetos de hidroponia e avicultura.

Os produtores de hortaliças estão com uma renda média de R\$ 2.500,00 por mês, gerada a partir da comercialização da produção em pequenos mercados de bairros e feiras.

Sobre a Fazenda da Esperança:

- Localizada na zona rural de Parauapebas, a Fazenda da Esperança é uma comunidade terapêutica que desenvolve o trabalho de recuperação com dependentes químicos, que aceitam o tratamento, no período de um ano.
- Há mais de três anos na região, a Fazenda desenvolve diversas atividades, como, por exemplo, a produção de alimentos apoiada pela Vale, que são comercializados na cidade, e com a renda conseguem custear parte das despesas da casa.

Melhorias com o projeto:



Aumento da produção de hortaliças em mais de **80%**.



Geração de renda média de **R\$ 2.500,00** mês por família.



Melhoria da qualidade de vida com as famílias beneficiadas.

“ Nossa comunidade foi extremamente beneficiada. Todos ganham, pois o produtor consegue melhorias no desempenho e qualidade na entrega dos produtos que chegam até as famílias.”

Aldizio Freire

membro da Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar

Hidroponia: renda que vem da terra na APA do Igarapé Gelado

O projeto de Hidroponia está potencializando a produção agrícola já existente na APA do Igarapé Gelado, por meio da implementação de hortas hidropônicas com foco no desenvolvimento das cadeias produtivas.

São oito famílias que estão sendo beneficiadas, cuja única fonte de renda vem da agricultura familiar. A família de Neide Alves é uma delas. "O projeto veio para melhorar a vida da minha família. Trabalho de casa mesmo, gerando produtos de ótima qualidade. Tenho meus clientes fixos e conquistei minha segurança financeira", destacou.

Cada família foi contemplada com três bancadas para cultivo de alface, com capacidade para produção de 700 pés ao mês, e uma bancada para produção de coentro, com capacidade para 1.000 pés. Além disso, elas receberam capacitação técnica, insumos, equipamentos e acompanhamento técnico.

Famílias recebem equipamentos e assessoria técnica na APA do Gelado, em Parauapebas.



Em dezembro de 2021, o projeto gerou de renda **R\$ 10.500,00** ao grupo. Com a capacidade produtiva total, o projeto possibilita o alcance de renda bruta de **R\$ 28.400,00** mensal ao grupo.

Fortalecimento de territórios: Palmares II passa por regularização fundiária

Foto: xxx

Luiz dos Santos Ferreira

é morador de Palmares II desde a sua criação, em 1994. Hoje, é presidente da Associação Palmares Rural (Assopar), comprometido com as parcerias para a **melhoria de vida da comunidade.**



Palmares II possui cerca de **517 famílias assentadas pelo INCRA** e está localizada em Parauapebas, no Pará. Desde a sua criação, a regularização fundiária era uma das maiores dificuldades enfrentadas na comunidade.



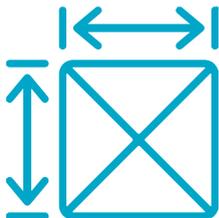
Em 2021, foi realizada a primeira etapa do projeto, com o georreferenciamento* em 198 lotes. Em 2022, mais 200 lotes passam pela mesma etapa. A previsão é de que a entrega dos títulos referente a esses processos ocorra ainda no início de 2022.



Mas o que é **regularização fundiária**? Em termos gerais, é o processo que inclui medidas jurídicas, urbanísticas, ambientais e sociais, com a finalidade de **integrar assentamentos ao contexto legal das cidades.**



*Georreferenciar um imóvel é definir a sua forma, dimensão e localização, a partir de métodos de levantamento topográfico que tornam as **coordenadas geográficas do imóvel** conhecidas em um dado sistema de referência.



A Vale é responsável pelo repasse de recursos para a realização do georreferenciamento. Com isso será possível que os assentados pelo INCRA possam obter os títulos de suas propriedades, passando a ter acesso a linhas de créditos em bancos para alavancar a produção em suas propriedades, promovendo assim a geração de renda no meio rural.



Instituto Cultural Vale: fomento à cultura e apoio às produções locais

Círio de Nazaré: celebrar a cultura é a nossa esperança

Valorizar histórias reais de pessoas que enriquecem a cultura que envolve o Círio de Nazaré. Este foi um dos principais objetivos do filme publicitário “A Nossa Esperança”, realizado pela Vale, por meio do Instituto Cultural Vale, por ocasião do Círio 2021. A peça, além de ser produzida por talentos da própria região, mostra artesãos, trabalhadores, famílias e cenários verdadeiros para retratar a esperança, cultura e fé que envolvem a cidade.

Cleide Gomes é uma das personagens principais do filme. Artesã há 10 anos, ela detalha as inspirações e o trabalho por trás de suas criações de miriti. Mais que objetos de decoração, os artefatos de miriti carregam representações do cenário e da cultura amazônica. A inspiração de Cleide para a criação das peças vem principalmente da observação do cotidiano e das memórias que carrega desde a infância, quando ajudava a avó a fazer

farinha e paçoca em uma casa no interior do município. “Nos quadros que a gente pinta, a gente lembra do ribeirinho, das crianças pulando no igarapé e tomando banho, as casinhas do interior. Eu gosto muito de andar de canoa com remo e isso acaba inspirando os objetos”, conta ela.

Ao ser convidada para participar do filme, Cleide disse que se sentiu valorizada e feliz. “Mesmo que tivessem escolhido outra artesã, fiquei feliz com o cuidado da empresa em procurar uma pessoa que trabalha de verdade com miriti. É um trabalho difícil e a gente luta por essa cultura, para que ela não morra e seja passada adiante”, relata.



Cleide Gomes com sua produção de miritis.

Quer conhecer a Cleide e outros personagens?

Aponte a tela do celular para o QRcode e assista ao vídeo.



Circuito Rango de Feira valoriza a gastronomia de Belém

O Circuito Rango de Feira foi criado para fomentar o turismo de experiência orgânica de cultura alimentar e gastronômica nas feiras e mercados de Belém. A primeira edição do evento recebeu o patrocínio do Instituto Cultural Vale.

Ao todo, foram 18 pratos eleitos por júri técnico e votação popular nas feiras e mercados de Belém: Icoaraci, Bengui, Pedreira, 25 de Setembro, Cremação e Ver-o-Peso. Dos 18 vencedores dessa edição, 17 são mulheres, mostrando a força da participação feminina neste segmento social e cultural.

O prato vencedor do Mercado de Icoaraci foi o preparado pela feirante Maria do Socorro. “Pude ver meu prato ser reconhecido nos jornais e rádio e da nossa grande Belém. Me senti muito orgulhosa. Ter minha receita vencedora mostrou o quão valorizados podemos ser também servindo refeições de qualidade em uma feira”, destacou.

Os feirantes passaram por um ciclo de capacitação, formação e inserção de seus negócios em uma plataforma de serviço delivery, com foco no desenvolvimento e comercialização de seus produtos. As ações levaram em consideração as orientações e restrições sanitárias do período.

Conheça o prato da feirante Maria do Socorro

O prato se chama “Frango sabor paraense”. É um frango guisado com azeite de dendê, tucupi, jambu e temperos naturais, como a pimentinha de cheiro, chicória, alfavaca, tomate, cebola e pimentão. O arroz com jambu e a farofa com ervas secas acompanhavam o prato.



Casa da Cultura de Canaã: cultura e educação como destaque

Um espaço que valoriza as manifestações artísticas e culturais paraenses ao criar e realizar projetos e eventos e reunir registros históricos, revelando a riqueza das tradições regionais. A **Casa da Cultura** de Canaã é mantida pela Vale, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura.

Em 2021, dois marcos importantes reforçaram a importância do espaço: a escola de música e dança da Casa da Cultura adotou o método Vale Música e, desde março, passou a ser um polo do projeto. Em julho, a Casa da Cultura também passou a ser uma filial do Instituto Cultural Vale, a primeira filial que não fica em uma capital do país.

Devido à pandemia da Covid-19, a Casa da Cultura disponibiliza diversas atividades no ambiente on-line. São contações de histórias, oficinas, palestras, shows e uma ampla variedade de eventos com acesso gratuito, todos os meses.

Para saber mais, visite:
www.casadaculturacanaa.com.br

Resultados 2021:

27 oficinas; **39** contações de histórias, **12** das quais em libras.

12 palestras ministradas por professores da UFPA, UNIFESSPA e UFOPA.

7 espetáculos com artistas paraenses exibidos no Youtube.

350 alunos atendidos pela escola de música, em 1.140 aulas virtuais semanais nas modalidades de ballet clássico, canto coral, flauta doce e prática de conjunto.

93 atividades promovidas em ambiente virtual.

71.615 pessoas participaram das ações oriundas de 20 estados de todas as regiões do Brasil, além de participantes da Argentina, Chile, Peru e Portugal.



Cultura na Praça fomenta produção audiovisual entre jovens

Festival itinerante e gratuito, o Cultura na Praça democratiza o acesso à cultura e fomenta a produção audiovisual. A caravana já rodou mais de 20 mil km no Pará e Maranhão, alcançando mais de 36 mil pessoas em quatro anos de projeto.

Municípios atendidos

- Bom Jesus do Tocantins
- Canaã dos Carajás
- Curionópolis

Resultados de 2021

- Foram **9** curtas produzidos durante as oficinas de cinema, com o envolvimento de **59** alunos.
- Os materiais estão em exibição por meio da sala virtual do Cultura na Praça, conhecida por Cine Babaçu (www.culturanapraca.art.br).
- Viabilizado pela Lei de Incentivo à Cultura, o projeto conta com apoio do Centro Cultural Tatajuba e realização da Vivas Cultura e Esporte, Secretaria Especial da Cultura do Ministério do Turismo - Governo Federal.



Atuação do Instituto Cultural no Pará, em 2021

18,8 milhões investidos em projetos patrocinados*

38 projetos contratados*

16 proponentes locais apoiados

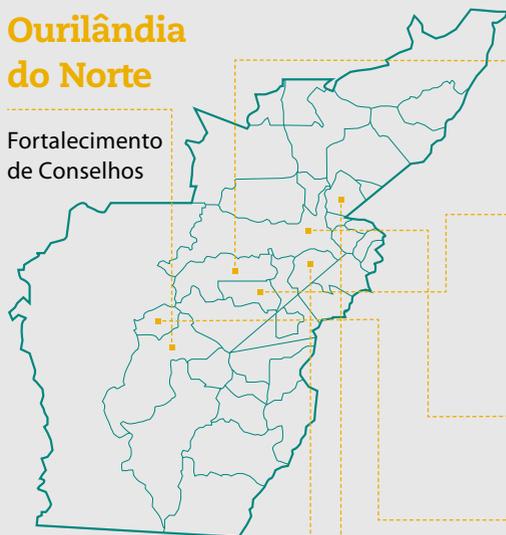
* verba oriunda de recurso próprio e da Lei de Incentivo à Cultura - Rouanet.

Oficina com jovens de Serra Pelada, Curionópolis.

Fundação Vale: presença contínua nos territórios

Ourilândia do Norte

Fortalecimento de Conselhos



Bom Jesus do Tocantis

Ciclo Saúde e Territórios em Rede

Eldorado dos Carajás

Ciclo Saúde, Territórios em Rede e Fortalecimento de Conselhos

Parauapebas

Inova Up, Ciclo Saúde e Fortalecimento de Conselhos

Canaã dos Carajás

Inova Up, Ciclo Saúde e Territórios em Rede

Marabá

Inova Up, Estação Conhecimento, Territórios em Rede, Territórios Educativos, Ciclo Saúde

Tucumã

Estação Conhecimento

CONHEÇA ABAIXO OS RESULTADOS DE ALGUNS DESSES PROJETOS.

Inova UP valoriza o empreendedorismo sustentável na Amazônia

Ideias inovadoras que fomentam o desenvolvimento socioeconômico e promovem a inclusão produtiva da juventude. Esse é o movimento que vem

sendo realizado pelo programa Inova Up que dá oportunidade para quem quer se capacitar e usar a tecnologia para solucionar os desafios da região amazônica.



362 participantes.



300 horas de reunião on-line.



Mais de **140 encontros** com especialistas.



22 grupos formados durante o programa apresentaram suas propostas de negócio para a banca avaliadora.



10 projetos selecionados para a fase de aceleração: 3 Marabá, 3 de Canaã dos Carajás e 4 de Parauapebas.

“O Programa Inova Up é muito importante para que mais jovens possam despertar o interesse de empreender de forma sustentável e com foco nos problemas existentes em sua cidade, incentivando uma economia circular sustentável”, contou Claudene Brito, que é de Canaã dos Carajás e está participando do programa Inova Up com o projeto que consiste na reutilização de sementes de Açaí na criação de acessórios sustentáveis, as biojoias.



Claudene Brito de Canaã dos Carajás é uma das empreendedoras que terá o negócio acelerado pelo Inova Up.

Thainara Vasconcelos é uma das fundadoras da equipe Dinam de Parauapebas, cujo projeto consiste em implantar o cultivo da pimenta-do-reino, com tecnologia e inovação, utilizando o tutor vivo Gliricídia. “Nós estamos tendo a oportunidade de aprender nas oficinas e nos encontros que é

possível empreender de forma sustentável na Amazônia e impactar positivamente nossa região. Estamos há meses no programa e estamos conseguindo muitas parcerias importantes para o desenvolvimento do nosso projeto, e assim agregar mais valor para o nosso município”, explicou.

Nesta etapa de aceleração, o programa vai apoiar as equipes com os melhores desempenhos em diversas áreas: jurídico, contábil, vendas, marketing, produção, entre outras, e tem a duração de 12 meses.

ou seja, prontas para seguirem com seus negócios de forma independente, e recebam acompanhamento técnico durante seu primeiro estágio, num período de 3 meses.

A última etapa – Monitoramento – prevê que as empresas já estejam no mercado

O projeto ocorre em parceria com o Centro de Empreendedorismo da Amazônia e investimento da Wheaton Precious Metal.

Estações Conhecimento

As Estações Conhecimento são espaços socioeducativos com proposta pedagógica que incluem atividades de educação, cultura e esporte no contraturno escolar.

As unidades oferecem:

- Esporte educacional em diálogo com princípios da educação integral
- Foco em crianças e adolescentes (4 a 17 anos)
- Combate à exclusão escolar
- Foco na garantia de direitos de crianças e adolescentes.
- Atuação em rede com as instituições que atuam na promoção e proteção social.

A estudante Ana Clara faz parte da trajetória da Estação Conhecimento de Marabá. “Entrei na Estação Conhecimento com 9 anos. Logo ingressei nas oficinas de atletismo e música. Lembro bem do meu primeiro contato com um saxofone, foi ali que começou minha paixão. Com tudo que pude aprender aqui, tive a oportunidade de participar de grandes seletivas, com o The Voice Kids”, destacou.

Para Francisca de Lima, mãe da Ana, a EC de Marabá colabora para a mudança e melhoria de vida. “Esse é um projeto que vem mudando a vida de todas as famílias que estão envolvidas. A Estação, além de oferecer uma variedade de serviços, me ajuda na educação dos meus filhos, com acompanhamento escolar, orientação e muito mais”, explicou.



Resultados de 2021

Em função da pandemia da Covid-19, as atividades das Estações Conhecimentos estiveram restritas, tendo sido realizados atendimentos remotos.

EC Marabá

970 inscritos nas atividades regulares
1.105 consultas médico-odontológicas
2.850 kits de alimentação distribuídos

EC Tucumã

778 inscritos nas atividades regulares
452 consultas médico-odontológicas
2.652 kits de alimentação distribuídos

Ciclo Saúde

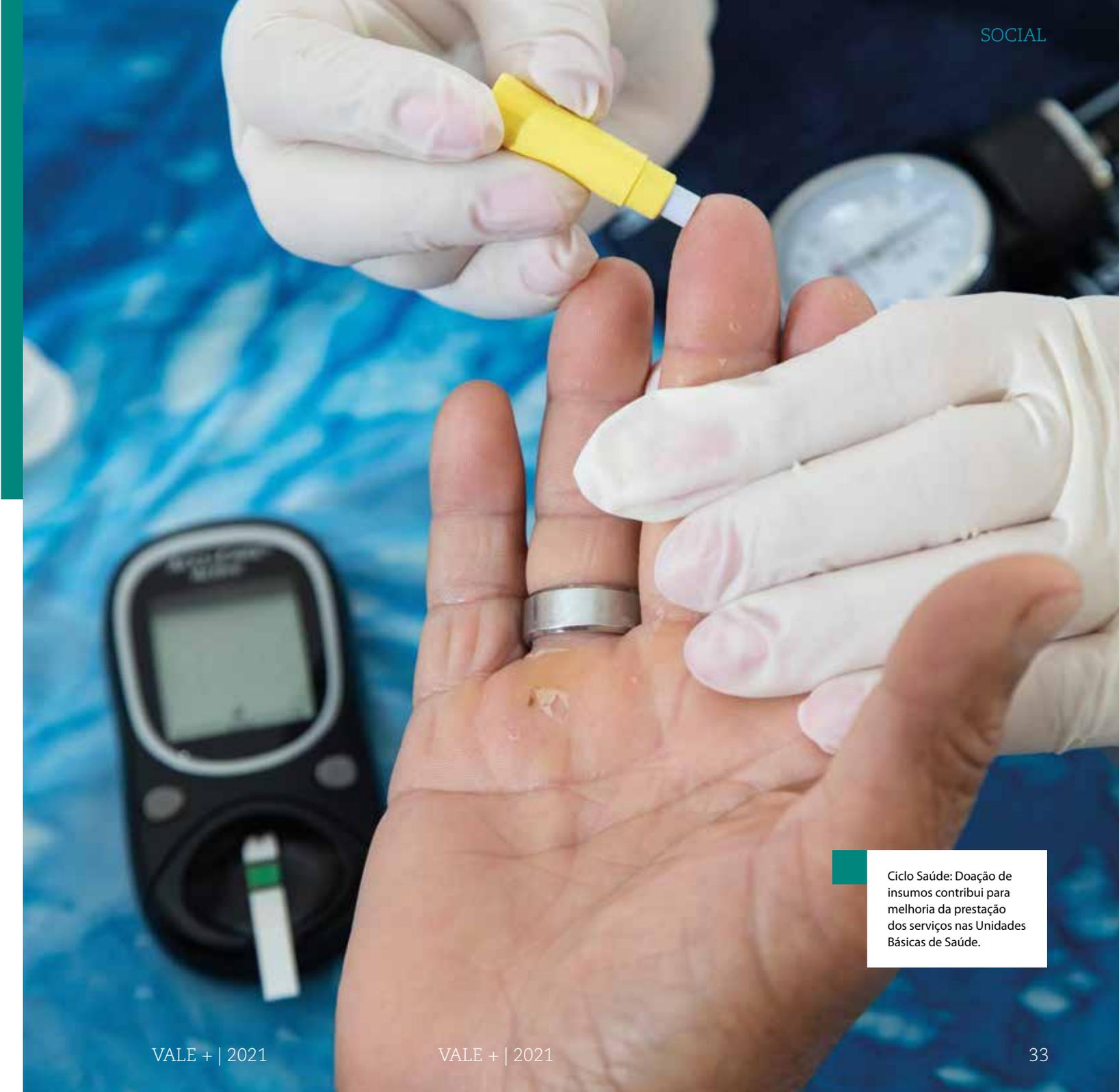
O Programa se desenvolve em parceria com o Centro de Promoção da Saúde (CEDAPS) e as secretarias municipais de saúde, contribuindo com o aprimoramento da Atenção Básica nos municípios, por meio de cooperação técnica para qualificação de equipes de Estratégia de Saúde da Família em temas relacionados à atenção, prevenção e promoção da saúde. A iniciativa contempla também o fornecimento de instrumentos e mobiliários que propiciam o aperfeiçoamento do diagnóstico e da prática clínica, o que gera melhoria nos atendimentos e o cumprimento do direito à saúde nos territórios.

Capacitação

Além de apoiar a estruturação das unidades, o programa atua capacitando os profissionais para a gestão da Atenção Básica. O resultado desse trabalho gerou a criação de planos de promoção e educação da saúde pelas equipes da Atenção Básica.

Municípios atendidos:

- Bom Jesus do Tocantins
- Canaã dos Carajás
- Eldorado dos Carajás
- Marabá
- Parauapebas



Ciclo Saúde: Doação de insumos contribui para melhoria da prestação dos serviços nas Unidades Básicas de Saúde.



Equipe do Territórios em Rede em atuação na rede municipal de Marabá

Territórios em Rede

O Programa identifica os principais desafios relativos ao desenvolvimento dos municípios, propondo um conjunto de ações que permitam garantir o enfrentamento da exclusão escolar e realizar um diagnóstico aprofundado dos desafios e a articulação de setores governamentais e não governamentais para o desenvolvimento de políticas e iniciativas nas diferentes áreas.

A iniciativa é realizada com o apoio da Cidade Escola Aprendiz e Wheaton, que são parceiros do programa.

Municípios atendidos:

- Marabá
- Em novembro, houve a ampliação para Eldorado dos Carajás, Bom Jesus do Tocantins e Canaã dos Carajás.

Resultados 2021 em Marabá:

1.310 crianças e adolescentes cadastradas no programa. Desse total, **1.208** foram reinseridos no sistema educacional ou tiveram o risco de evasão eliminado.

Territórios Educativos

O projeto é realizado em parceria com CREAS e atende crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, com histórico de conduta insegura na linha férrea. O público atendido tem acesso a acompanhamento psicossocial individual e familiar, apoio pedagógico no contra turno escolar, atividades educativas como artes, cinema, esporte e tecnologia, atividades realizadas na Estação Conhecimento de Marabá.

Município atendido:

- Marabá

Resultados:

- Cerca de **50** crianças e adolescentes participantes
- Nenhum registro de atividade insegura por parte do grupo na linha férrea



Territórios Educativos oferece novas possibilidades de convivência para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social.



186.166

pessoas viajaram no Trem de Passageiros da EFC em 2021. Em função das medidas contra a disseminação da Covid-19, todas as viagens foram realizadas com apenas 50% dos assentos disponíveis.

Vai viajar pelo Trem de Passageiros? Compre sua passagem pelo app!

Os passageiros que viajam pela Estrada de Ferro Carajás, que liga os estados do Pará e Maranhão, podem comprar seus bilhetes e ter acesso a informações sobre a viagem por meio de um aplicativo de celular chamado "Trem de Passageiros". A nova alternativa de compra foi lançada pela Vale em dezembro e pode ser baixada gratuitamente nas plataformas Android e IOS.

Entre as facilidades oferecidas pelo aplicativo, estão a compra e troca de passagens, informações sobre o trajeto, previsão do horário de chegada em cada estação e regras de bagagens. É possível ainda consultar o menu do restaurante e os valores das refeições. Além de informações úteis, o passageiro terá acesso a jogos interativos para se distrair enquanto não chega ao seu destino.

Esporte, cultura e lazer em Serra Pelada

Mais de 100 crianças e adolescentes estão participando das ações do Projeto Serra Feliz, que oferece futebol, teatro e balé na comunidade de Serra Pelada, em Curionópolis. Os jovens recebem acompanhamento de professores da rede pública municipal e participam das atividades seguindo todos os protocolos de segurança.

"Estamos promovendo inclusão social para crianças e adolescentes, que em alguns casos, se encontram em vulnerabilidade.

O projeto gera oportunidade, educação e ainda valoriza os talentos de cada jovem", explicou Antônio Filho, presidente da Associação esportiva e recreativa de Serra Pelada e instrutor esportivo no projeto.



Contribuindo para a segurança das comunidades

Parauapebas se tornou o primeiro município do Estado do Pará a ter um Plano de Contingência (Placom), que estabelece ações de preparação, resposta e recuperação em caso de emergências naturais ou tecnológicas. A iniciativa contou com o apoio da Vale, por meio de parceria com a Coordenadoria Estadual de Defesa Civil. Pelo acordo de cooperação, a Vale disponibilizou cerca de R\$ 9 milhões para

preparação das equipes e contratação de consultoria especializada para suporte a sete municípios do estado. Além de Parauapebas, os municípios de Ourilândia do Norte, São Félix do Xingu, Tucumã, Canaã dos Carajás, Curionópolis e Marabá serão beneficiados.

Segundo o Coordenador Municipal de Defesa Civil de Parauapebas, Jailson Oliveira Santos, o principal ganho com a elaboração de um Plano de Contingência no município está na prevenção. "O maior ganho é trabalhar diretamente a prevenção nas áreas de risco em parceria com as comunidades, porque o Plano de Contingência serve para integrar o órgão público com a população. A comunidade vai ser nossos olhos, a primeira pessoa a dar resposta".



PrevisIA: inteligência artificial ajuda a prevenir desmatamento da Amazônia

A iniciativa faz parte da estratégia da Vale de ser carbono zero em 2050. A empresa já contribui para proteger quase 1 milhão de hectares de florestas no mundo, dos quais 800 mil estão na Amazônia.

Lançada em agosto de 2021, a PrevisIA é fruto de uma parceria entre o Fundo Vale, o Imazon e a Microsoft. Com o cruzamento de dados de imagens de satélites armazenados em nuvem e inteligência artificial, o sistema identifica áreas de risco de desmatamento na Amazônia antes que ele ocorra, permitindo que se estructure ações preventivas.

A PrevisIA analisa dados diversos, como topografia, cobertura do solo, infraestrutura urbana, estradas oficiais e não oficiais. Também analisa dados socioeconômicos para identificar possíveis tendências de conversão da floresta pelo desmatamento.

A iniciativa foi vencedora do prêmio “As 100+ Inovadoras no Uso de TI de 2021”, na categoria Indústria Digital – TI em Telecom, e também finalista do prêmio concedido na China pela Convenção sobre Diversidade Biológica, da ONU, “100+ Biodiversity Positive Practices and Actions From Around the World”.

A plataforma é aberta à sociedade, basta acessar <https://previsia.org/>.

- O grande avanço deste
- projeto foi democratizar
- o acesso a recursos
- avançados de Tecnologia da
- Informação para facilitar o
- engajamento de diversos
- usuários na prevenção e
- controle do desmatamento
- da Amazônia.”



Carlos Souza Jr, pesquisador associado do Imazon

Compromisso Florestal Voluntário Vale 2030

A Vale assumiu o compromisso de proteger e recuperar 500 mil hectares de florestas até 2030, como contribuição voluntária para a agenda de sustentabilidade nacional. Dos 500 mil hectares de meta, 100 mil devem ser executados por meio de restauração produtiva, especialmente Sistemas Agroflorestais, de forma a deixar também um legado social, além da contribuição ambiental. A iniciativa liderada pelo Fundo Vale adotou um modelo inovador de gestão, com foco no desenvolvimento de negócios agroflorestais.

Em 2021



R\$ 46 milhões
em investimento



5 negócios
agroflorestais inéditos investidos e acelerados: Belterra, Caaporã, Bioenergia, Inocas e Regenera.



5.125 hectares
de áreas degradadas completamente recuperadas (ainda em fase de prova de conceito)



As startups
desenvolvem negócios relacionados a cadeias do cacau, mandioca, açaí, baru, banana e pupunha, entre outras



Parceiros
Reserva Natural Vale (RNV), Instituto Tecnológico Vale em Belém (ITV), Palladium, Imaflora, Fundação Certi, Move Social e Instituto de Estudos do Trabalho e Sociedade (IETS).



Ganhos
contribuem para a produção de alimentos e matérias-primas, com a conservação do solo, da água e da biodiversidade, bem como para a mitigação do aquecimento global.

Modelo de parceria Belterra e produtores

A empresa atua em três modelos de contrato:

- 1. Arrendamento de terras degradadas**, com renda imediata para o produtor, no qual a Belterra implanta o SAF e faz o suporte por 10 anos e devolve ao produtor uma área produtiva.
- 2. Parceria rural**, em que a empresa vira sócia do produtor, faz o investimento financeiro com os recursos do Fundo Vale.

O produtor participa da implantação, manutenção e colheita e a receita é dividida entre Belterra e produtor.

- 3. Integração rural**, em que a empresa dá assistência técnica, orienta e capacita os agricultores para o modelo de SAF, viabiliza a compra do produto final, operando como integradora comercial.



Laboratório de SAFs na Fazenda São Francisco, em Parauapebas, projeto acelerado da Belterra prototipa produções em larga escala.

“ A Belterra nasceu como empresa acelerada pelo desafio florestal do Fundo Vale para estruturar uma plataforma de investimento em negócios de impacto socioambiental positivo, que fomentem arranjos com pequenos produtores para recuperação de áreas degradadas e implantação de sistemas agroflorestais (SAF).”



Valmir Ortega
CEO da Belterra

Acelerando impactos positivos

O Fundo Vale investiu R\$ 5 milhões para apoiar a criação e a operação por dez anos da Amaz, aceleradora de impacto da Amazônia, fruto de uma parceria com o Idesam e outros cofinanciadores. O objetivo da aceleradora é catalisar negócios de impacto socioambiental, construir capacidades, além de aportar e destravar capital financeiro para

fortalecer a bioeconomia no bioma. Saiba mais em <https://amaz.org.br/>

Em 2021, a rodada selecionou seis startups que vão receber um ticket inicial de R\$ 200 mil cada. Destes novos negócios, cinco têm atuação no estado do Pará (Inocas, Mahta, Vivala, BrCarbon, Soulbrasil Cuisine).

Impacto estimado com os seis empreendimentos selecionados:



1 milhão
de hectares de florestas preservados



R\$ 30 milhões
circulados em comunidades locais



700 mil t
CO₂ evitados anualmente



930
famílias beneficiadas



3.700 hectares
de florestas recuperadas

Até 2030, a Amaz planeja acelerar e investir em 30 startups; alcançar 5 milhões de hectares de florestas preservadas; beneficiar diretamente 10 mil famílias; e movimentar investimentos na ordem de **R\$ 50 milhões.**



“ O processo de aceleração foi extremamente importante para o nosso aprendizado e crescimento. Possibilitou conexões importantes com mentores e outras empresas e outros negócios a Amazônia, fortalecendo o ecossistema e gerando oportunidades comerciais”.

Joanna Martins

Sócia-Diretora de Operações da Manioca



Quer conhecer melhor o projeto?

Acesse: www.maniocabrasil.com



Equipe da Manioca, uma das start up aceleradas.

Negócios já acelerados pela Amaz no Pará:

- Coex Carajás
- Oka Juice
- Pebiru Produtos da Floresta
- Manioca
- Seringô
- 100% Amazônia
- Cacaway
- Da Tribu
- Chocolates De Mendes
- Tipiti
- Awi Superfoods
- Nossa Fruits

Amazônia: recuperação de áreas mineradas gera renda e enriquece biodiversidade em Carajás



“O convênio para coleta de sementes veio trazer essa diversificação e autonomia financeira para a cooperativa. É uma atividade muito promissora e que vem fomentar a renda dos cooperados, sem

falar na questão ambiental em estar contribuindo para o reflorestamento e manter a floresta em pé”. É assim que a Ana Paula, que é presidente da Cooperativa dos Extrativistas (Coex) expressa sua opinião com o trabalho de coleta de sementes realizado na Floresta Nacional de Carajás. Toda a variedade coletada por eles é adquirida pela Vale e empregada em ações de recuperação de áreas mineradas ou de compensação ambiental realizadas pela empresa. A atividade, além de gerar renda de forma sustentável, tem contribuído para a conservação da Amazônia no sudeste do Pará.



5.791,31 kg de cerca de 160 espécies foram coletadas.



Entre as espécies, a castanha-do-pará, jaborandi, a flor de Carajás, o açaí, ipê-amarelo.



Mais de R\$ 1 milhão em renda para a cooperativa com a compra das sementes pela Vale.



45 associações beneficiadas.

Recuperação planejada

Com as sementes é preparado um mix que, plantado, recupera o verde em áreas antes utilizadas pela mineração. Todo o trabalho de plantio é calculado com o uso de espécies que atraem insetos, pássaros ou roedores, que estimulam a polinização e a dispersão das sementes.

Produção dos viveiros de mudas em 2021



Biodiversidade em foco

O Plano de Gestão da Biodiversidade da região de Carajás (PGBio) foi criado com o objetivo de contribuir de forma ainda mais significativa para o equilíbrio entre o crescimento econômico, a proteção ao meio ambiente, o desenvolvimento social e a conservação da fauna e flora da região de Carajás. O PGBio abrange os municípios de Parauapebas (Carajás), Canaã dos Carajás (S11D), Curionópolis (Serra Leste) e Marabá (Salobo).

O plano já nasce com importantes projetos e ações desenvolvidas com parceiros como o ICMBio, Museu Paraense Emílio Goeldi, Embrapa Amazônia Oriental, Universidade Federal Rural da Amazônia (Ufra), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e o Instituto Tecnológico Vale, em Belém (ITV).

Que tal conhecer melhor o projeto com a nossa websérie “Um olhar Sustentável para Amazônia”. Faça essa imersão dentro do bioma! Você vai encontrar uma flor que foi batizada com o nome da Floresta Nacional de Carajás, uma vegetação que cresce em cima de minério de ferro, o trabalho de recuperação de áreas com a castanheira-do-pará, antigos locais de mineração que hoje estão reintegrados ao ambiente, além de estudos e estratégias de conservação na região.



Aponte a câmera do celular para o QRcode ao lado.

Ipomea cavalcantei, também conhecida como Flor de Carajás, nasce em uma faixa restrita dentro do ecossistema Canga. O seu nome é homenagem ao Paulo Cavalcante que foi responsável pelas primeiras coletas botânicas da flor, em Carajás.

Marcamos presença!

Nada melhor do que ver e experimentar para aprender sobre consciência ambiental e conservação da floresta. Por isso, fomos a campo para apresentar, discutir e esclarecer iniciativas e projetos realizados em prol da Amazônia.

Itinerância Ambiental no Sudeste do Pará

O Estande Ambiental Itinerante rodou os municípios de Parauapebas, Canaã dos Carajás e Marabá, levando conhecimento sobre biodiversidade e proteção e conservação da Floresta Amazônica.

“Acredito que a Vale tem um papel muito importante no reflorestamento



Ângelo Vieira no estande assistindo a Websérie “Um Olhar Sustentável para Amazônia”

na região de Parauapebas. Um trabalho que queremos conhecer de perto”, pontuou Ângelo Vieira, militar, morador de Marabá.



Feira Internacional do Turismo em Belém

No mês de novembro, estivemos presentes na Feira Internacional do Turismo (FITA) realizada na Estação das Docas, em Belém. Os visitantes fizeram uma imersão virtual em formato 360° na Floresta e Canga Amazônica e no Parque Zoobotânico Vale, em Parauapebas. Além disso, puderam compreender a relevância desse Bioma para o mundo e as medidas de proteção que vêm sendo adotadas pela empresa.

Amazônia in loco em Belém

O evento Amazônia in loco debateu sobre como os setores empresariais do Brasil e da Europa podem contribuir para o desenvolvimento sustentável da Região Amazônica. Tendo a Vale como uma das patrocinadoras, a iniciativa foi organizada pela Eurocâmaras, Câmara de

Comércio da Finlândia e Câmara Oficial Espanhola de Comércio. A Vale esteve presente nas discussões por meio do Fundo Vale, com foco em bioeconomia e nos investimentos voltados para gerar impacto socioambiental positivo na região.

“ Mais que mobilizar recursos financeiros, o principal capital do Fundo Vale é o relacionamento. Nosso maior legado é esse laço que formamos com organizações locais pois não conseguimos fazer nada sozinhos.”



Patrícia Daros
Diretora de Operações do Fundo Vale



Em Marabá visitantes do Shopping local participam das atividades do espaço. No total foram 14 dias de itinerância, em 3 municípios, com participação de cerca de 3 mil pessoas.

Parque Zoobotânico Vale de portas abertas

Com o avanço da vacinação, o Parque Zoobotânico Vale, em Carajás, Parauapebas, recebeu, em outubro, o de acordo para abrir novamente suas instalações para o público externo. Para marcar a reabertura após quase 2 anos fechado ao público externo, ações especiais foram realizadas com a comunidade. Quatro escolas municipais foram convidadas a participar de visitas guiadas prévias. No total, 440 alunos de 11 turmas participaram da ação ao longo de uma semana, que culminou com um plantio simbólico de muda com a presença de autoridades do município.



Alunos da Escola Municipal Nelson Mandela, bairro Tropical, em Parauapebas, em visita guiada conhecendo em primeira mão o novo recinto dos primatas construído durante o período de fechamento do Parque.



Reabertura contou com plantio simbólico com a presença de autoridades como Prefeito de Parauapebas, Darci Lermen.

O trabalho de conservação não para

Apesar de fechado para o público externo, o trabalho de manejo, tratamento e proteção de espécies da fauna amazônica, não parou. Foram mais de 3,4 mil quilômetros de Parauapebas (PA) a Gramado (RS), viagem realizada pela onça-pintada melânica de nome Leila e por um urubu-rei, que foram destinados pelo Parque Zoobotânico Vale para o GramadoZoo. Essa ação integra o programa de intercâmbio entre os zoológicos, que tem o objetivo de promover a conservação da fauna brasileira.

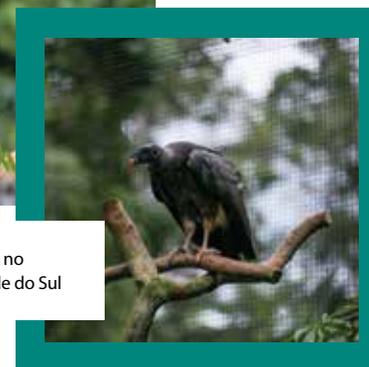
A onça Leila e o urubu-rei, que ainda não têm nome, nasceram no Parque Zoobotânico da Vale. O espaço contribui com a conservação das

espécies, servindo como estoque genético e formando profissionais especializados para trabalhar em benefício da preservação da fauna e flora brasileiras, dentro do Programa de Manejo Reprodutivo para Conservação de Espécies Ameaçadas de Extinção e Relevância Biológica.

O PZV recebe animais de três maneiras: eles chegam por meio de apreensões oriundos do tráfico de animais silvestres, nascem dentro dos próprios parques ou são fruto de permutas. O nascimento em cativeiro é fundamental para que os animais ameaçados de extinção tenham sua sobrevivência garantida.



Onça pintada melânica segue de Parauapebas (PA) a Gramado (RS)



Urubu-rei, que também nasceu no parque, segue para o Rio Grande do Sul

Mineração sustentável: segurança de barragens

O que é uma barragem e qual a sua função?

Barragens são estruturas geotécnicas projetadas com a finalidade de contenção de sólidos, líquidos ou misturas de sólidos e líquidos. Na Vale, as barragens são utilizadas, em geral, para a contenção de sedimentos, rejeitos ou água.

O que são rejeitos?

O rejeito é o que sobra após o processamento (beneficiamento a úmido do minério). Ele é composto por minério, areia e água, não sendo tóxico, corrosivo ou inflamável.

Monitoramento 24h das barragens

O Centro de Monitoramento Geotécnico

(CMG) reforça o compromisso da empresa com a segurança das suas estruturas geotécnicas, como barragens, pondeis e diques.

O CMG materializa os nossos esforços relativos à segurança, gestão de riscos e gestão de emergência de barragens. Usando tecnologias tradicionais e modernas, como inteligência artificial, o centro recebe e processa os dados advindos dos instrumentos de monitoramento em campo e, também obtidos no escritório, transformando-os em informações que irão auxiliar o trabalho de análise de segurança da equipe de engenheiros e técnicos especialistas que trabalham no local.



O que é PAEBM?

As estruturas que possuem um alto potencial de dano social, ambiental e cultural precisam ter um Plano de Ação de Emergência para Barragens de Mineração (PAEBM). O Plano é elaborado, desenvolvido, implementado e gerido de acordo com as exigências legais e protocolado nas Prefeituras e Defesas Cíveis municipal e estadual.

Seu principal objetivo é planejar medidas para minimizar riscos e danos. O PAEBM contém:



As manchas de inundação, caso ocorra o rompimento da barragem



Pontos de encontro e rota de fuga



Informações sobre testes mensais e geolocalização das sirenes



Tempo de chegada a cada estrutura



Como proceder em caso de acionamento das sirenes



Telefones importantes de contato em caso de emergência



Centro de Monitoramento Geotécnico no Pará, localizado no Núcleo Urbano de Carajás, integra as estruturas dos negócios de Metais Básicos e Ferrosos.

Aponte a câmera do celular para o QR code ao lado e conheça o CMG e outros mecanismos de monitoramento das nossas estruturas.



Conheça as barragens no Pará enquadradas na legislação que prevê PAEBM



Posto de Comando do Simulado da Barragem do Sossego, em Canaã dos Carajás, realizado em 24 de novembro. + de 500 pessoas envolvidas. 18 sirenes internas e 4 sirenes externas acionadas.

Testes de sirenes

Os testes de sirenes fazem parte de uma exigência legal e asseguram o adequado funcionamento do sistema sonoro, identificando se os equipamentos estão funcionando corretamente e se estão atendendo a todos os requisitos necessários.

Quando ocorre	Mina	Cidade
Terceira quarta-feira de cada mês	Sossego	Canaã dos Carajás
Todo dia 4 do mês	Salobo (Barragem do Mirim)	Marabá
Todo dia 10 do mês	Serra Norte (Barragens Pera Jusante e Azul)	Parauapebas

Simulados para cenário hipotético de ruptura de barragem

O objetivo é possibilitar que a comunidade, empregados e demais agentes que estejam localizados na Zona de Autossalvamento (ZAS) tomem conhecimento das ações previstas e sejam treinados em como proceder caso ocorra uma situação de emergência real. Eles são realizados em parceria com as defesas civis municipais e estadual e demais órgãos de respostas a emergência.

Em 2021, foram realizados o simulado da barragem Pera Jusante, barragem Gelado e Geladinho, todas em Carajás, barragem do Mirim (Salobo) e barragem do Sossego.



Moradores da comunidade Bom Jesus participam do exercício simulado, saindo de suas casas em direção ao ponto de encontro.

Geração de empregos: 1.617 novas contratações

Moradora de Parauapebas há mais de 15 anos, Dolores Klippel, está entre as 1.617 pessoas que foram contratadas pela Vale no Pará, no ano de 2021. “Nesse tempo que estou na região, sempre tive o sonho de trabalhar na Vale, pois mesmo de fora eu já tinha a visão de que se tratava de uma empresa séria, que valoriza as pessoas e contribui para o desenvolvimento das comunidades. Acabei de completar seis meses na função e fiquei muito feliz em perceber também a grande preocupação da companhia em abrir oportunidades para mulheres e pessoas com deficiência atuarem na mineração”, comemorou. Dolores é analista de Operação da gerência de Terraplenagem de Carajás.

Mais Empregos

Total de contratações em 2021: **1.617**

Empregados próprios: **627**

Trainees operacionais: **588**

Mulheres: **760**

Pessoas com deficiência: **153**

Diversidade e Inclusão

- Só no último ano, **760** novas mulheres passaram a integrar o quadro de empregados da Vale em Parauapebas, Marabá, Canaã dos Carajás, Curionópolis, Ourilândia do Norte e Belém. Esse número já é resultado da meta que estabelecemos para dobrar a representatividade feminina na empresa até 2030.
- No Brasil, nós empregamos mais de **2.600** profissionais com deficiência, que atuam em diversas áreas, em funções operacionais e administrativas.

Dolores Klippel em atividade na área operacional de Carajás.

Inclusão começa com oportunidade

“Podemos estar onde quisermos”. Essa frase marcou o depoimento que Rosivânia de Oliveira gravou para ser exibido durante a 13ª Semana de Luta pelos Diretos da Pessoa com Deficiência de Parauapebas, que foi realizada de 18 a 24 de setembro, no município. Com deficiência no antebraço esquerdo, ela é empregada Vale, atua como auxiliar técnica de Manutenção, em Serra Sul, e fez questão de compartilhar a sua experiência com o público do evento.

A Semana é uma iniciativa do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência e, além da Vale, outras entidades locais participam da programação. Montamos um stand inclusivo em dois momentos distintos: na abertura, no Ginásio Poliesportivo de Parauapebas; e durante as atividades realizadas na Escola Fernando Pessoa, em 21 de setembro. Durante a programação, realizamos atendimentos e cadastros de

profissionais com deficiência no nosso banco de oportunidades, oferecemos consultoria sobre currículo e carreira, além de palestras e rodas de conversas conduzidas por nossos empregados.



Rosivânia de Oliveira orgulho em fazer parte da transformação da empresa.

A Vale esteve presente na Semana de Luta pelos Diretos da Pessoa com Deficiência, realizado pela Prefeitura de Parauapebas.



Mulher ao volante, crescimento constante

Em Canaã dos Carajás, uma turma formada 100% por mulheres motoristas deu a partida para a conquista da habilitação para dirigir veículos truck caminhões, carretas, bitrens e rodotrens. O combustível para impulsionar essa carreira veio da parceria entre empresas que atuam na região: a Fernandes Amadeu, a Sinobras, a Transcidades e a Vale, que promoveram um curso de capacitação exclusivo para o público feminino, com foco na direção de veículos de grande porte, no mês de outubro de 2021.

“Nosso objetivo foi preparar mulheres para uma atuação com segurança e

produtividade na operação de transportes, promover a diversidade e fomentar a mão de obra local para inserção no mercado”, afirma a gerente de Relacionamento com Comunidades da Vale, Silvia Cunha.

Entre as 12 mulheres selecionadas para a capacitação, Gislene Nino já trabalhou como garçonne, doméstica, serviços gerais e, agora, atua como motorista de ônibus. Ela afirma que é no setor de transporte que deseja crescer. “Eu sempre gostei dessa área e minha expectativa é me aperfeiçoar cada vez mais. Estou, inclusive, fazendo uma faculdade de logística”, destaca.

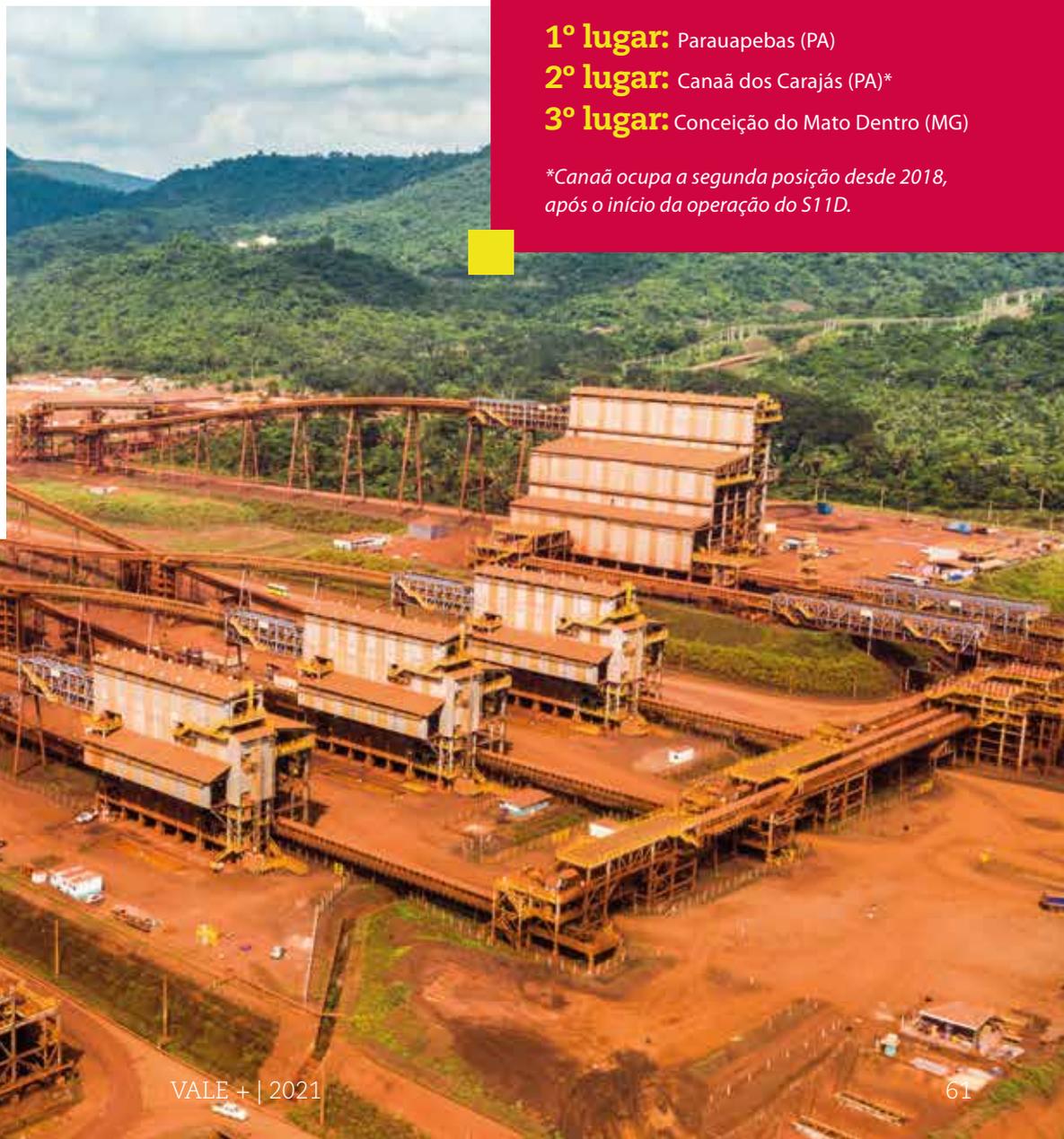
Canaã sobe 12 posições no ranking de arrecadação de imposto da mineração

Em 2016, as atividades de mineração em Canaã dos Carajás geraram o total de R\$ 28,7 milhões em Contribuição Financeira pela Exploração Mineral (CFEM). Já no ano de 2021, até o mês de novembro, as operações do ferro e cobre na cidade provocaram um salto na arrecadação: R\$ 1,7 bilhão, segundo dados da Agência Nacional de Mineração. Com isso, Canaã subiu do 14º para o 2º lugar no ranking dos municípios brasileiros que mais arrecadam esse imposto.

As unidades do Sossego e de Serra Sul (S11D), operadas pela Vale no município, geram mais de 4 mil empregos diretos.

Deste total, 69% são ocupadas pela população de Canaã dos Carajás, como o canaanense José Pereira da Silva, de 33 anos, que tem formação como bombeiro civil e técnico de segurança e de enfermagem e trabalha em uma empresa que presta serviços para a Vale.

“Meus pais chegaram a Canaã em 1984, quando aqui ainda era colônia de Marabá. Hoje, a nossa cidade já tem recursos próprios e o projeto S11D é uma referência em oportunidades de trabalho. Tem muitos filhos de Canaã ali trabalhando, e estou no projeto desde março de 2013, atuando na área de saúde e segurança”, conta José.



RANKING DOS MAIORES ARRECADADORES DE CFEM NO BRASIL:

- 1º lugar:** Parauapebas (PA)
- 2º lugar:** Canaã dos Carajás (PA)*
- 3º lugar:** Conceição do Mato Dentro (MG)

**Canaã ocupa a segunda posição desde 2018, após o início da operação do S11D.*

R\$ 6,1 bilhões
foi quanto as operações da Vale no Pará
geraram em tributos no primeiro semestre

TRIBUTOS	R\$
CFEM	4,5 bilhões
TRFM	506 milhões
ICMS	781,9 milhões
ISS	332 milhões
TFRH	1,4 milhão
TOTAL	6,1 BILHÕES

Distribuição da CFEM* por localidade.

2021	Município	Estado	União	Outros	Total
Pará	2.727.084.546,04	681.771.136,51	454.514.091,01	681.771.136,51	4.545.140.910,07
Canaã dos Carajás	1.114.224.124,88	278.556.031,22	185.704.020,81	278.556.031,22	1.857.040.208,13
Curionópolis	42.642.496,24	10.660.624,06	7.107.082,71	10.660.624,06	71.070.827,07
Marabá	96.217.306,63	24.054.326,66	16.036.217,77	24.054.326,66	160.362.177,72
Parauapebas	1.473.991.920,73	368.497.980,18	245.665.320,12	368.497.980,18	2.456.653.201,22
São Félix do Xingu	8.697,56	2.174,39	1.449,59	2.174,39	14.495,93

*CFEM: Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais. Arrecadada pelo Departamento Nacional de Produção Mineral, é distribuída à União, aos estados, Distrito Federal e municípios.

Programa Partilhar beneficia 2 mil pessoas no Pará

Só no primeiro ano de lançamento do Programa Partilhar, nossos fornecedores já realizaram 13 ações de investimento social voluntário no Pará, beneficiando cerca de 2 mil pessoas. Além disso, firmamos 96 contratos utilizando a metodologia do programa, segundo a qual pode ser gerado um diferencial competitivo em nossos processos de contratação para os fornecedores com maior contribuição socioeconômica para cada região em que a Vale atua.

Os investimentos sociais já entregues no Pará foram realizados por cinco empresas: Opus Construções Modulares, Haver & Boecker, Omega Service, RBS Engenharia e Fernandes Amadeu Transportes e Logística, que contemplam ações de geração de renda, educação e saúde nos municípios de Canaã dos Carajás, Parauapebas e Marabá.

Em Parauapebas, a Omega Service apoiou dois projetos de incentivo à qualificação profissional, em parceria com a Associação de Moradores do Bairro Bela Vista. A empresa promoveu um curso de corte e costura para a comunidade, gerando fonte de renda para mulheres.

“Quero externar minha gratidão às empresas que estão proporcionando esse momento tão importante para mim. Busquei tanto por esse curso e não encontrava. Estava disposta a pagar e me privar de algumas coisas financeiras na minha vida para ter esse curso e, hoje, estou realizando um sonho, de graça.”

Flávia Rosa Trindade,
aluna do curso de costura

Resultados partilhados no primeiro ano do programa

1903 empregos
gerados no Pará.

6,6 milhões
em compras locais

612 mil em investimento social voluntário



Rodadas virtuais estimulam negócios reais

A pandemia da Covid-19 não impediu o desejo dos empreendedores de Parauapebas de seguir em frente. E, para impulsionar o desenvolvimento de novos negócios na região, em parceria com a Associação Comercial e Industrial de Parauapebas (Acip) e a Redes/Fiepa, realizamos três edições virtuais do evento Café com Negócios, nos meses de abril, agosto e outubro de 2021.

As programações on-line contaram com a participação de cerca de 30 empresários locais em cada rodada, que puderam apresentar os seus produtos e a capacidade de seus empreendimentos para representantes da área de suprimentos da Vale e de outras prestadoras de serviço.

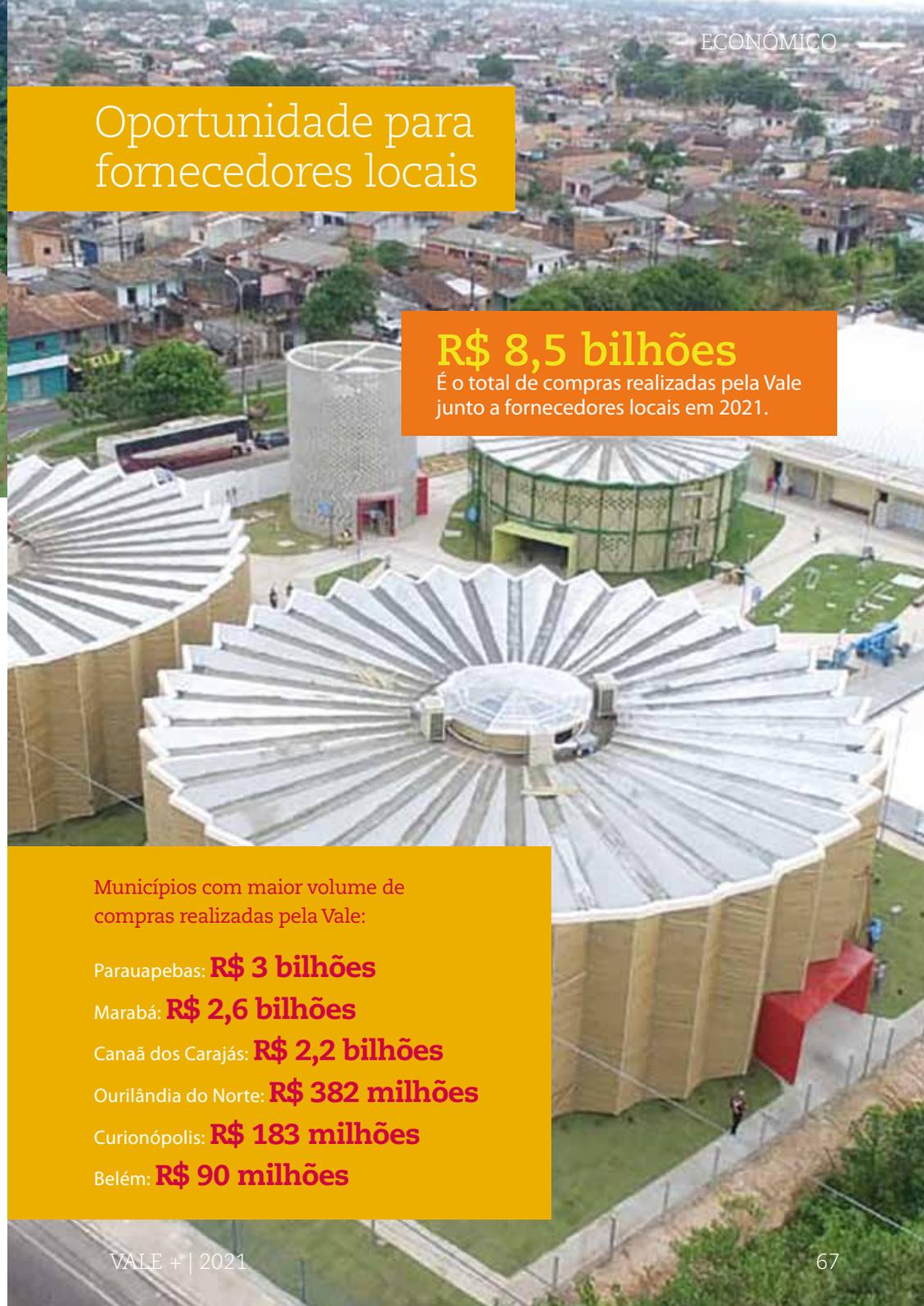
“ Na minha opinião, esse evento continua sendo a maior oportunidade de negócio e interação da região, entre os mais diversificados ramos de atividades, facilitando e oportunizando às empresas e empresários a desenvolverem suas relações profissionais. Vou continuar sempre que possível participando e abrindo portas para novos negócios da nossa empresa”.

Tuany Gusso,
empresária do ramo
de construção.

Oportunidade para fornecedores locais

R\$ 8,5 bilhões

É o total de compras realizadas pela Vale junto a fornecedores locais em 2021.



Municípios com maior volume de compras realizadas pela Vale:

Parauapebas: **R\$ 3 bilhões**

Marabá: **R\$ 2,6 bilhões**

Canaã dos Carajás: **R\$ 2,2 bilhões**

Ourilândia do Norte: **R\$ 382 milhões**

Curionópolis: **R\$ 183 milhões**

Belém: **R\$ 90 milhões**

Brumadinho, Bacia do rio Paraopeba e Territórios Evacuados

Seguimos avançando

Continuamos com o compromisso de reparar integralmente os danos causados às pessoas, ao meio ambiente e aos territórios pelo rompimento da barragem B1, em Brumadinho, e pelas evacuações emergenciais em Macacos, Barão de Cocais, Itabirito e Antônio Pereira. Ao longo de três anos, para além da reparação financeira, implementamos projetos estruturantes em saúde, educação, cidadania e ações que auxiliem as famílias nos processos de ressignificação de suas vidas. Avancamos na capacitação, no apoio ao empreendedorismo e fomento ao turismo, fortalecendo as cadeias produtivas.

O **Acordo de Reparação Integral**, firmado em fevereiro de 2021 entre a Vale,

o Governo de Minas Gerais, Ministérios Públicos Federal e de Minas Gerais e pela Defensoria Pública de Minas, que define as obrigações da empresa visando à reparação integral de danos, impactos negativos, prejuízos socioambientais e socioeconômicos causados em decorrência do rompimento, com o valor econômico estimado em R\$ 37,6 bilhões, está em execução, seguindo o fluxo definido no documento. Dentre outras ações em andamento e pagamentos já realizados, foram depositados pela Vale o saldo dos R\$ 4,4 bilhões referente ao Programa de Transferência de Renda, implementado e gerido pelos Compromitentes e operacionalizado pela Fundação Getúlio Vargas.

Recuperação Ambiental

Meio Ambiente

- 70 pontos de monitoramento da qualidade da água do **rio Paraopeba**, com mais de 38 mil amostras coletadas, gerando cerca de 5,6 milhões de resultados de análises de água, solo, rejeito e sedimentos.
- Manuseio de **mais de 50%** dos 9 milhões de metros cúbicos de rejeito que se desprenderam da barragem B1.
- Coleta de cerca de 600 Kg de frutos e sementes de 80 espécies diferentes, para a produção de 200 mil mudas destinadas à recuperação ambiental.



Pessoas



• **143 Unidades Básicas de Saúde** de 15 municípios receberam mais de 5 mil equipamentos por meio do Programa Ciclo Saúde.

• Cerca de 300 empreendedores de Barão de Cocais, Itabirito, Macacos, Santa Bárbara e Ouro Preto foram capacitados pelo Projeto Horizonte, contribuindo para impulsionar o empreendedorismo local.

Obras e Infraestrutura

• Em Brumadinho, concluímos três creches, uma Unidade Básica de Saúde e o Centro Comunitário para as Famílias das Vítimas. Em Córrego do Feijão, as obras do Território Parque e do Memorial em homenagem às vítimas estão em andamento.

• Em **Mário Campos**, entregamos uma creche e uma Unidade de Saúde da Família.

• Em Curvelo, reformamos a Associação Comunitária em Cachoeira do Choro.



Obras e Infraestrutura



• Seguimos entregando obras e reformando escolas, quadras, unidade de saúde básica, praça, campo de futebol, além de outros projetos de infraestrutura urbana.

• Os frutos dos Planos de Compensação e Desenvolvimento estão sendo colhidos a partir do diálogo aberto e participativo com as comunidades impactadas pelas evacuações emergenciais e **realocações preventivas** e o poder público.

Posicione a câmera do seu celular neste código para saber mais sobre essas e outras ações no Balanço da Reparação.



Vale conhecer

Vale no Pará

www.vale.com/pa

Parque Zoobotânico Vale

Visita virtual 360º: vale.com/pzv

Informações: (94) 3327 5348

Casa da Cultura de Canaã dos Carajás
(Instituto Cultural Vale)

casadaculturacanaa.com.br

Trem de Passageiros

Estação de Passageiros de Marabá - Pátio de Manobras, Km 738, Distrito Industrial
(94) 3312-4335

Estação de Passageiros de Parauapebas EFC, Km 06
(94) 3327-5133

Informações: vale.com/tremdepassageirosefc

Alô Ferrovias: 0800 285 7000

Expediente

Publicação da Comunicação Regional Pará

Redação:

Eduardo Gonçalves, Rodrigo Cabral e Talita Santos

Edição, Produção e Editoração:

P6 Comunicação

Revisão:

P6 Comunicação

Fotos:

Arquivo Pessoal, Arquivo Vale, Anderson Sousa e Ricardo Teles

